

# PM na porta não resolve

O Batalhão Escolar é responsável pela segurança de 1074 escolas no DF. Desse total, cerca de 620 são públicas. Segundo o coronel Nelson Garcia, comandante do batalhão, o que funciona no I.a Salle é apenas uma unidade administrativa, com a coordenação de estratégias de ação para as cidades de Sobradinho, Planaltina, Paranoá e São Sebastião.

Conforme Garcia, o batalhão não pode colocar um policial na porta de cada escola. E cita uma agressão ocorrida no interior de uma instituição de Santa Maria,

onde um aluno feriu um colega com uma faca mesmo com um policial na porta do colégio.

## ✶ Batalhão apreendeu

O coronel soube da briga entre as alunas do CEF 7 pela reportagem e disse que vai apurar o que houve, mas ressalta que os adolescentes estão se agredindo em qualquer lugar. Quanto ao espancamento do aluno, ele lembra que foi o Batalhão Escolar que apreendeu os agressores.

O delegado Márcio Michel, da 35ª DP, onde a

ocorrência da agressão foi registrada, nega a existência de gangues em Sobradinho II. Ele garante ter chamado os envolvidos e os pais para esclarecer o caso já na primeira confusão, e lamenta que o problema tenha persistido.

Na opinião de Wellington Luiz de Sousa, presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), a falta de policiais nas delegacias é o principal problema da violência na cidade. Segundo ele, criam-se delegacias, mas não há nomeação de policiais para suprir as novas necessidades.